

4^{as} JORNADAS DE INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO CLÍNICA
Centro Hospitalar do Porto, 29 de Junho de 2012



Poster 03. AVALIAÇÃO ECONÓMICA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL DOMICILIÁRIO PEDIÁTRICO, NA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL

Teresa Coelho¹

¹Serviços Farmacêuticos, CHP, Porto

Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto

Introdução

A Nutrição Parenteral Domiciliária (NPD) é considerada uma terapia muito dispendiosa mas, ainda assim, mais vantajosa em termos económicos que o internamento em meio hospitalar. A hospitalização destes pacientes torna-se onerosa, dada a especificidade dos cuidados de saúde requeridos, nomeadamente cuidados intensivos de saúde, inúmeros procedimentos cirúrgicos, gastos em terapêutica e recursos humanos.

A referenciação precoce para este tipo de programa permite vagas no internamento hospitalar, contribuindo para a máxima do Serviço Nacional de Saúde (SNS), que é a igualdade no acesso aos serviços de saúde e equidade na distribuição e uso dos recursos.

Objetivos

Compreende-se assim a necessidade de um maior número de estudos económicos nesta área, sendo o objetivo principal deste estudo efectuar uma avaliação económica retrospectiva dos gastos totais em recursos de saúde de pacientes pediátricos inseridos num programa de Nutrição Parenteral Domiciliária (NPD) e avaliar o impacto da despesa nas instituições públicas que prestam e acompanham este serviço, na região Norte de Portugal.

Como objetivos específicos propõe-se fazer uma abordagem pormenorizada dos serviços e iniciativas no âmbito destes programas e avaliar o perfil demográfico dos usuários da NPD e o perfil epidemiológico dos pacientes, em termos das patologias que levaram à indicação da NPD. Para o efeito pretende-se estimar a relação custo/efectividade desta alternativa terapêutica, através da valorização dos custos e consequências das intervenções.

Material e Métodos

Este estudo descreve os encargos financeiros que as instituições devem ter em consideração quando têm pacientes pediátricos dependentes de terapia com NP, no internamento e no domicílio.

Procedeu-se a uma recolha detalhada das diferentes variáveis envolvidas num tratamento deste género e os resultados foram analisados e discutidos perante outros estudos análogos. 22 Pacientes foram referenciados para programas de NPD e em todo o seu tratamento usufruíram dos cuidados de saúde proporcionados pelos profissionais do SNS em vigor em Portugal. Os cálculos dos encargos económicos baseiam-se em custos reais, através da consulta dos processos clínicos individuais e, ainda, recorrendo à base de dados de registos informáticos das instituições de referência (CHP e HSJ).

Resultados, Discussão e Conclusões

A informação sobre os custos e os benefícios na saúde é incerta e incompleta, mas uma abordagem estruturada permite-nos organizar informação diferenciada, a fim de ajudar os decisores na definição de políticas concretas a seguir. Mudanças estruturais adequadas podem conduzir a melhorias dos serviços de saúde a menores custos. Os programas de NPD atingem valores bastante onerosos, no entanto estes mostram-se mais custo-efetivos que o mesmo tratamento no internamento.

Observou-se neste estudo de investigação que a terapia com NPD é uma terapia efetiva na medida em que grande percentagem dos pacientes em estudo conseguiu retomar a NO mantendo-se outros ainda em terapia.

Apresentador

Teresa Coelho, Técnica de Diagnóstico e Terapêutica, Serviços Farmacêuticos, CHP, Porto. Curso de Mestrado em Gestão e Economia dos Serviços de Saúde, Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEUP), Porto.

teresa.coelho40@gmail.com